CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
TERCEIRA SECRETARIA
Diretoria Legislativa
Divisão de Taquigrafia e Apoio ao Plenário
Setor de Taquigrafia

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9ª LEGISLATURA

ATA CIRCUNSTANCIADA DA 1ª (PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DA CPI PARA INVESTIGAR OS ATOS OCORRIDOS EM 12 DE DEZEMBRO DE 2022 E 08 DE JANEIRO DE 2023, ESPECIALMENTE CONTRA OS PODERES DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL,

EM 14 DE FEVEREIRO DE 2023.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Há número regimental.

Declaro aberta a 1ª Reunião Ordinária da Comissão Parlamentar de Inquérito dos Atos Antidemocráticos, que vai investigar esses atos praticados no Distrito Federal.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Estão presentes, nesta reunião, o Relator, Deputado Hermeto; o Deputado Fábio Felix; o Deputado Joaquim Roriz Neto; a Deputada Jaqueline Silva; o Deputado Pastor Daniel de Castro; o Deputado Robério Negreiros; e o Deputado que vos fala e preside esta CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito, Deputado Chico Vigilante.

Deputado Hermeto, eu acho que a sociedade brasiliense e todos os Deputados e Deputadas aqui depositam uma expectativa muito grande no trabalho a ser desenvolvido por esta CPI.

Eu acho que nós, aqui, independentemente de partido, de ideologia, temos um único objetivo: encontrar a verdade. Nós queremos saber efetivamente o que aconteceu naquele dia 12 e o que se repetiu e aconteceu naquele dia 8. Queremos saber quem são os responsáveis por tudo aquilo, quem financiou, por que financiou e para que financiou.

Chegando a esses autores, ao final, tenho certeza de que, com a capacidade que V.Exa. tem e com a participação de todos nós, estaremos, Deputado Hermeto, produzindo um relatório à altura do que a população, a sociedade do Distrito Federal, espera de todos nós.

Nós estamos, hoje, com uma série de requerimentos. Depois, nós vamos apreciar um por um. Em seguida, vou passar a palavra a V.Exa., porque, como Relator, V.Exa. tem preferência para falar. Também irei passar a palavra a cada um dos Deputados.

A pauta que nós estamos colocando neste dia 14 de fevereiro de 2023 vai tratar, primeiro, das datas das reuniões ordinárias da comissão. Na parte de matérias para discussão, há uma série de matérias, as quais vamos elencar uma por uma aqui e aprovar ou não.

Concedo a palavra ao Deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Sem revisão do orador.) – Bom dia a todos.

Quero, inicialmente, cumprimentar o Presidente, Deputado Chico Vigilante, e os demais membros desta CPI: Deputado Fábio Felix, Deputado Joaquim Roriz Neto, Deputada Jaqueline Silva e Deputado Robério Negreiros.

É com muita responsabilidade e muita calma que assumo, por indicação do Presidente, a relatoria desta CPI. Muitos me questionaram, Sr. Presidente, principalmente algumas pessoas dos

veículos de comunicação, se a minha isenção seria comprometida pelo fato de eu ser policial militar. Ao contrário. Fiquei trinta anos na Polícia Militar. Participei, Deputado Fábio Felix, juntamente com a tropa, de várias – dezenas, centenas talvez – manifestações aqui em Brasília. Na Praça dos Três Poderes, na Esplanada dos Ministérios, foram inúmeras as vezes em que eu chegava lá às 5h da manhã e saía à meia-noite. No *impeachment* do Collor, foram doze dias, quinze dias sem voltar para casa.

Por que eu estou dizendo isso? Porque conheço a minha corporação, sei do trabalho dela e não poderia, jamais, me furtar a não estar sentado aqui, não para defendê-la incondicionalmente – jamais! – mas, sim, para fazer justiça, nominar e individualizar cada conduta.

A Polícia Militar é uma instituição de Estado. Os governos passam. Tenho certeza absoluta de que, nesta CPI, vamos encontrar todo o mecanismo que deu causa aos bandidos que tentaram esse golpe e vamos fazer justiçaParte inferior do formulário, principalmente. Todos nós sabemos que a grande maioria desses vândalos criminosos, ordinários, era de fora de Brasília – a grande maioria. Estavam conspirando naquele acampamento. Desde que perderam a eleição, fizeram um acampamento como se ali fosse um momento de recrutarem pessoas para o golpe.

A alguns conhecidos meus que iam a esse acampamento, eu dizia claramente: "Voltem para as suas casas". Inclusive um assessor que trabalha comigo, eu o proibi: "Volte para a sua casa. Se você quiser depor o Presidente, espere quatro anos e faça uma oposição republicana, que você retira o Presidente, mas no voto." Portanto, Deputado Chico Vigilante, é com muito orgulho que aceitei e aceito essa função de Relator, muito importante.

Quero dizer para os meus amigos e para a imprensa que o meu relatório será feito com todas as mãos desta CPI, ouvindo cada um e, acima de tudo, compartilhando os pensamentos e as ideias. Não farei um relatório unilateral. O relatório será feito com todas as mãos que estão aqui, doa a quem doer. Se eu tiver que cortar na carne, eu vou cortar.

Não podemos colocar o nome da Polícia Militar como um todo, generalizando, e, sim, individualizando. Não tenho problema nenhum em o meu relatório estar aqui com o nome de cada um, se realmente chegarmos a um denominador em relação à culpa, ao dolo ou à negligência de cada um.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Como é o início dos nossos trabalhos, eu vou conceder o tempo de três minutos para cada titular da CPI fazer a sua fala inicial. Depois nós passaremos aos requerimentos que estão aqui na Mesa para serem aprovados.

O Deputado Fábio Felix já pediu para fazer uso da palavra, mas, em deferência à Deputada Jaqueline Silva, passo a palavra antes à Deputada.

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Silva.

DEPUTADA JAQUELINE SILVA (AGIR. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Sr. Presidente.

Bom dia a todos que estão nesta Casa – que falo sempre que é a Casa do povo – nesta manhã, uma manhã importante, uma manhã histórica. Na pessoa do nosso Presidente e amigo, Deputado Chico Vigilante, quero cumprimentar todos que estão aqui conosco neste momento.

Estou como Vice-Presidente e quero agradecer, de uma forma especial, Deputada Paula Belmonte, ao meu bloco, ao nosso bloco, que acolheu a nossa contribuição e acreditou nela. Deputado Pastor Daniel de Castro, muito obrigado. V.Exa. foi uma pessoa fundamental para que eu estivesse aqui.

Quero deixar clara a nossa isenção e imparcialidade diante dos fatos. É importante deixar isso claro, até porque, Deputado Hermeto, a gente fala muito de manifestação e de não estar impedindo que nenhum cidadão se faça manifestante.

Agora, meu Presidente, Deputado Chico Vigilante, nós precisamos nos manifestar, mas não podemos manchar e assombrar o nome do Distrito Federal. Não podemos. Não devemos. É com isso que a gente, neste momento, faz aqui um compromisso, como Vice-Presidente desta comissão.

Esta CPI não é para perseguir, esta CPI também não é para blindar ninguém, mas esta CPI é, sim, para fazer jus a esta Casa, que, hoje, representa o nosso povo e todo o Distrito Federal. Este

Parlamento não será um espectador. Este Parlamento vai fazer, sim, o que é necessário fazer, que é apurar todos os fatos.

Coloco-me aqui à disposição de todos os senhores e, mais uma vez, agradeço a oportunidade.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Concedo a palavra ao Deputado Fábio Felix por três minutos.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Obrigado, Sr. Presidente.

Quero saudar os Deputados e as Deputadas que compõem esta comissão parlamentar de inquérito.

Eu queria fazer só algumas considerações iniciais. Estamos fazendo hoje a nossa primeira reunião desta CPI, a única comissão parlamentar de inquérito do Brasil com atribuição investigativa em relação aos atos antidemocráticos e golpistas do dia 8 de janeiro. Ela tem uma importância enorme para a democracia brasileira. O papel que a gente cumpre hoje, aqui, é um papel fundamental, como já relatado pelos demais Parlamentares.

A gente incluiu no escopo da comissão parlamentar de inquérito a investigação de dois dias decisivos. Depois da eleição de 30 de outubro de 2022, a gente passou por um momento de tensão profunda na democracia brasileira, porque, pela primeira vez na história da República, um Presidente da República não reconhece, oficial e publicamente, o resultado das eleições. E, mais do que isso, o ex-Presidente da República difundiu todo tipo de informação – na verdade, desinformação – para tirar crédito e desqualificar a Justiça Eleitoral e as urnas eletrônicas, estimulando os setores da sociedade a irem para a rua – no caso, para a porta dos quartéis – contra o resultado das eleições.

Foi um claro estímulo antidemocrático, um ato muito distante de um ato cívico que componha a liberdade de expressão na democracia brasileira. Parece-me que o estímulo desse processo foi fundamental para o nível de tensão a que nós chegamos.

No dia 12 de dezembro, nós tivemos carros particulares queimados, ônibus depredados, 5ª Delegacia de Polícia da Polícia Civil depredada, a Delegacia da Polícia Federal depredada. E, Deputados, pasmem: nenhum preso.

Eu já participei de todo tipo de manifestação nesta cidade e já vi manifestação pacífica com cinquenta presos por desacato à autoridade na 5ª DP – Delegacia de Polícia. Não houve nenhum preso no dia 12 de dezembro. Isso chamou a atenção, chocou a sociedade.

Já no dia 8 de janeiro, a situação piorou muito. Houve depredação e destruição de órgãos públicos fundamentais, patrimônios históricos da nossa cidade: invasão premeditada, organizada do Supremo Tribunal Federal, do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional.

Nós temos o dever de investigar isso, e muitas perguntas precisam ser respondidas. Nós temos várias. Quais crimes foram cometidos? Existe um nível de conspiração e premeditação em relação a esses acontecimentos? Quais autoridades das forças de segurança do DF – Distrito Federal participaram desse processo?

O Deputado Hermeto falou muito bem: a Polícia Militar é uma instituição de Estado. Nós recebemos uma quantia de 23 bilhões por ano para cuidarmos da segurança pública da Capital da República, e nós não cumprimos esse papel de forma adequada no dia 8 de janeiro. É óbvio que isso não fala da instituição como um todo nem do seu trabalho histórico, mas isso fala muito sobre o momento que nós estamos vivendo no País. Há responsabilidades que precisam ser apuradas e há muitas perguntas, Deputado Chico Vigilante, que nós precisamos fazer a diferentes autoridades.

Diferentemente de muitos que acham que as conversas do Governador Ibaneis que vieram a público sanam uma série de questões, do meu ponto de vista, elas não as sanam. O governador da nossa capital disse às maiores autoridades da República que as coisas estavam tranquilas, que todo o efetivo estava na rua, mas todo o efetivo não estava na rua nem as coisas estavam tranquilas. Ele respondeu isso para o Presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco, e para a Presidente do Supremo Tribunal Federal, Rosa Weber. Então, há perguntas que precisam ser respondidas à população do DF.

Parabenizo o Deputado Chico Vigilante, porque colocou requerimentos importantes e decisivos na pauta desta reunião de hoje. Eu espero que nós aprovemos e tiremos daqui um

calendário, um roteiro para que possamos questionar as principais autoridades sobre o planejamento e as medidas que foram tomadas no dia 8 de janeiro, porque a população quer respostas.

Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Concedo a palavra ao Deputado Joaquim Roriz Neto por três minutos. Em seguida, farão uso da palavra o Deputado Pastor Daniel de Castro e o Deputado Robério Negreiros, também por três minutos.

DEPUTADO JOAQUIM RORIZ NETO (PL. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, bom dia a todos e a todas. Eu gostaria, primeiramente, de agradecer a Deus por esta oportunidade. Cumprimento o nosso Presidente, Deputado Chico Vigilante, e todos os membros da CPI: Deputado Robério Negreiros; Deputado Pastor Daniel de Castro; nossa Vice-Presidente, Deputada Jaqueline Silva; nosso Relator, Deputado Hermeto; Deputado Fábio Felix; e a nossa Deputada Paula Belmonte, que está nos acompanhando.

Há vários pontos que foram falados aqui que, realmente, precisam ser levados em consideração. Uma das questões sobre a qual o nosso Presidente falou é que a população exige respostas e tem uma expectativa muito grande em cima desta CPI. Mas também exige que a gente trabalhe um outro fato que existe relacionado a qualquer tipo de CPI que sai desta Casa, que é a descrença. Muitas pessoas não acreditam que esta CPI vai gerar algum tipo de resultado. Muitas pessoas acreditam que esta CPI, como os nossos Deputados já falaram de forma muito carinhosa no plenário, vai acabar em *pizza*. E a gente precisa fazer um trabalho extremamente minucioso.

Eu estou lendo alguns dos requerimentos que serão feitos, e vejo que serão convocados ex-secretários, ex-comandantes, ex-subsecretários, outros ex-secretários, tenentes, enfim, pessoas do alto escalão. Mas, para a gente poder fazer um trabalho minucioso para descobrir os fatos, exatamente como o Deputado Fábio Felix falou – se houve conspiração e de quem, quem foram os financiadores, quem foram as pessoas que fizeram o patrocínio para os vândalos estarem nos atos do dia 8 de janeiro –, a gente precisa fazer uma investigação das pessoas que estavam nos atos cometendo a depredação.

Por isso, eu incluí, Sr. Presidente, um requerimento inicial para poder investigar um dos vândalos, o Sr. Antônio Cláudio Alves Ferreira, que destruiu o relógio. Eu quero fazer várias investigações sobre as pessoas que cometeram esses atos de destruição para descobrir se elas têm, de fato, algum tipo de vínculo partidário; se elas têm, de fato, algum patrocinador de fora do Distrito Federal que tenha feito algum pagamento ou tido algum tipo de conversa para elas irem lá e fazerem esse tipo de destruição; e descobrir quais foram os motivos. Há muita coisa para se descobrir e há muito trabalho a ser feito.

Eu agradeço a Deus por esta oportunidade, e podem contar comigo.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Muito obrigado, Deputado Joaquim Roriz Neto.

Deputada, depois da fala dos Parlamentares, nós vamos abrir a voz para a senhora, porque Suplente tem direito a voz. Não tem direito de votar, mas pode falar.

Neste momento, passo a palavra ao Deputado Pastor Daniel de Castro.

DEPUTADO PASTOR DANIEL DE CASTRO (PP. Sem revisão do orador.) – Bom dia, Sr. Presidente desta CPI, Deputado Chico Vigilante; bom dia aos demais Deputados que compõe esta CPI. De uma forma especial, eu saúdo a nossa Vice-Presidente, Deputada Jaqueline Silva. Eu quero dizer a todos os senhores que aqui estão, à imprensa e aos assessores desta Casa: bom dia a vocês também.

Eu imagino que todos nós estejamos debruçados em cima de todos os atos, dos acontecimentos que mancharam a imagem do Distrito Federal. Brasília está pagando um preço muito alto em dois sentidos.

Primeiro, no da perspectiva da manifestação, que é algo legal, Deputada Paula Belmonte. Nós não podemos perder esse olhar. Nós temos que ter muita cautela para que, quem sabe daqui a alguns dias, não percamos o direito de nos manifestar. E manifestação, Deputado Robério Negreiros, é algo sagrado consagrado no texto constitucional: todos são livres.

Então, essa é uma preocupação que eu tenho, Deputado. A gente está vivendo um tempo de generalização. Nós temos quase mil pessoas presas. Eu estou estarrecido com o nível de informação que está chegando ao meu gabinete.

Esses dias eu fiz questão de convidar a Deputada Paula Belmonte, o Deputado Joaquim Roriz Neto, o Deputado Thiago Manzoni para estarem no meu gabinete, e nós recebemos nove presidentes de subseções do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil. Eu estou falando de advogado, Deputada Jaqueline Silva, no meu gabinete, relatando o que eles têm sofrido para poder patrocinar o seu cliente, aquele que está preso. Algumas audiências de custódia, que deveriam ter sido realizadas no outro dia, demoraram oito dias – não é, Deputada? – para serem realizadas, e o cliente já deveria estar solto.

Nós não queremos defender quem é bandido, mas nós não podemos perder os princípios do Direito. O Direito é regido pelo devido processo legal. Nós estamos falando de processo – o processo tem que ser legal, fora disso, ele é ilegal; portanto, no final, ele não terá validade – e da ampla defesa e do contraditório.

Preocupo-me aqui, Presidente Deputado Chico Vigilante, porque nós estamos generalizando e geralmente nós já estamos condenando. E vige também no Direito, Deputado Hermeto, o princípio da inocência. Todos são inocentes até que se prove o contrário. Claro que nós estamos diante de atos estarrecedores, mas nem todos têm a mesma culpabilidade. Essa tem sido a minha fala desde o princípio. Então, eu louvo a Deus por ser um membro desta comissão, por ser um advogado preparado para essa hora e por ter companheiros que aqui estão imbuídos do mesmo sentimento.

Qual é o nosso sentimento? Nós não jogaremos nada para baixo do tapete, doa a quem doer, de direita ou de esquerda, mas nós precisamos ter juízo, porque lá na ponta nós vamos alcançar pessoas. Nós não podemos criminalizar agora as pessoas, e nós estamos criminalizando essas pessoas. Há inocente preso. Eu não tenho dúvida disso, Deputado Chico Vigilante, Deputado Fábio Felix, porque nós vamos investigar atos. Nós vamos investigar todos os atos de vandalismo e, como bem disse o Deputado Joaquim Roriz Neto, nós precisamos chegar a todas as pessoas, porque alguém, para estar lá, pode ter sido financiado, pode ter empresário.

Então, nós temos que investigar tudo para que, no final, nós possamos chegar a essas pessoas, apresentar um grande relatório – eu creio que o Deputado Hermeto será capaz disso juntamente com todos nós o ajudando –, e encaminhar esse documento para a esfera judiciária – Ministério Público, Justiça –, para aí, sim, individualizar as condutas e penalizar quem precisa ser penalizado.

Mas, Presidente, esta comissão urge, é urgente. Nós precisamos correr. Nós temos gente presa. Tudo bem, são ditas de direita. Mas a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar desta Casa, com muito respeito ao Presidente que aqui se encontra, está falhando, porque nós estamos falando de humanos que estão presos. Cadê a comissão? Ela foi lá visitar esse pessoal, saber de cada um? Nós precisamos, independentemente da ideologia, das correntes ideológicas e dos partidos, socorrer as pessoas.

Então, cabe a esta comissão, Deputado Chico Vigilante, um papel extraordinário. E, por fim, entendo que o maior papel desta comissão é mostrar para a sociedade que vale a pena haver comissão. Nós não vamos passar a mão na cabeça de quem quer que seja. Temos aqui essa responsabilidade – e também V.Exa., Deputado Chico Vigilante, como Presidente – de falar para a sociedade: "Aqui não". Como o senhor bem falou aqui, a CPI não vai acabar em *pizza*, porque não há *pizzaiolo* aqui nesta mesa, não.

Nós iremos criminalizar as condutas, chegaremos às pessoas, e o Ministério Público e a Justiça deste País hão de condenar aqueles que se excederam, para que nunca mais nós vejamos o que aconteceu aqui na Capital da República e tiremos essa pecha da nossa cidade, uma cidade acolhedora, amorosa, maravilhosa.

O povo daqui é maravilhoso. Nós aqui reconhecemos o resultado das urnas. Nós estamos sendo governados. Precisamos acabar com isso para o Brasil ter calma e seguir o seu curso normal como uma grande Nação.

Obrigado, Presidente. Obrigado, Deputados e Deputada.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Obrigado ao Deputado Pastor Daniel de Castro.

Passo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSD. Sem revisão do orador.) – Bom dia a todos. Eu gostaria de saudar a todos na pessoa do nosso Presidente, Deputado Chico Vigilante.

Eu ouvi atentamente aqui a fala de todos os integrantes. Não há dúvida de que esta CPI foi fundada para a investigação mesmo, de fato. Eu acho que não haverá parcialidade de forma alguma. O trabalho é coletivo. Eu, pela minha formação jurídica, apoiarei todos os requerimentos que tiverem balizamento legal dentro da jurisprudência, do ordenamento legal.

Quero deixar claro que esta CPI não pode ser palco para qualquer tipo de politicagem, até pela seriedade do tema. E o principal que eu quero abordar é o que a Deputada Jaqueline Silva colocou aqui: que esta CPI também seja utilizada para defender o nosso Distrito Federal, defender a imagem do DF, que foi manchada com esses atos de pessoas, na grande maioria, que vieram de outras localidades.

A gente precisa atuar a fundo, sem nenhum tipo de jactâncias ou vaidade. Isso é muito importante.

Era o que eu tinha a dizer.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Muito obrigado, Deputado Robério Negreiros.

Passo a palavra, por três minutos, à Deputada Paula Belmonte.

DEPUTADA PAULA BELMONTE (CIDADANIA. Sem revisão da oradora.) – Bom dia a todos. Que Deus nos abençoe.

Quero primeiramente agradecer ao Presidente da Casa, Deputado Wellington Luiz, por ter feito esse acordo para que esta CPI acontecesse. Quero agradecer ao Presidente da comissão, Deputado Chico Vigilante, que foi escolhido por todos os membros aqui desta comissão, e ao Deputado Hermeto, que será o Relator e que fez o compromisso de realmente fazer um relatório imparcial. É o que nós desejamos, como sociedade.

Quero acreditar, Presidente Deputado Chico Vigilante, que nós aqui, na CPI, teremos oportunidades, porque nós sabemos que somos Suplentes, mas sou Deputada Distrital e sabemos que todo Deputado tem acesso a todas as comissões, respaldados aqui pelo Regimento Interno.

É muito importante, principalmente nós, como mulheres, termos voz nas comissões. Então, eu não quero acreditar que nós vamos ter qualquer tipo de cerceamento, porque o voto realmente é dos titulares, mas a participação nas comissões aqui nesta Casa é para todos os Parlamentares.

Isso é importante dizer, porque isso foi pauta do acordo para que se chegasse a essa composição. Eu espero que esse acordo seja cumprido.

Em relação a tudo que foi falado, eu quero, sim, dizer que estarei aqui nesta comissão, como Suplente, mas como mulher, como cidadã e como Deputada Distrital eleita, defendendo, sim, os direitos humanos, porque nós também sabemos, Deputado Pastor Daniel de Castro, que há muitas pessoas que, até hoje, reclamam que não estão tendo acesso à defesa. Nós temos também reclamações de que crianças foram presas. Nós temos também idosos que ficaram presos e sem alimentação. Precisamos também investigar isso. Como aconteceram essas prisões? Como está sendo tratada a população?

Outro ponto importante: reforçar que a nossa segurança pública é referência no Brasil. Nós não podemos deixar nenhuma margem, Deputado Hermeto, nenhuma dúvida ao Brasil de que a nossa segurança pública não seja referência, porque nós recebemos, sim, o Fundo Constitucional, que é importantíssimo para a nossa saúde, para a nossa educação e para essa excelência de segurança pública.

Por isso, vamos defender aqui a nossa segurança pública, estaremos aqui defendendo o Fundo Constitucional e vamos também trabalhar pela defesa das mulheres, das nossas crianças e de todos os atos negligenciados pelos direitos humanos.

Outra questão que nós vamos abordar aqui: por que o âmbito federal foi tão omisso? Nós tivemos acesso ao plano de execução, e havia nele várias determinações para que pudesse haver essa segurança, mas não foram cumpridas.

Então, eu quero registrar aqui a minha participação na CPI, como Suplente, mas, em especial, como Deputada Distrital, como mulher e como uma defensora de direitos humanos.

Muito grata.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Pessoal, nós vamos entrar, agora, na fase de aprovação do calendário.

DEPUTADO FÁBIO FELIX – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO FÁBIO FELIX (PSOL. Sem revisão do orador.) – Eu pedi à minha assessoria, Presidente, para imprimir o relatório da Defensoria Pública da União e da Defensoria Pública do Distrito Federal sobre a situação no sistema prisional do DF.

A Comissão de Direitos Humanos tem acompanhado isso. Nós temos diligência marcada em março no sistema prisional, nós fazemos diligência independentemente da cor partidária de quem está preso. Não fazemos na hora que as pessoas querem, mas temos um cronograma de diligência, e já existe um relatório. Eu vou pedir para ser entregue ao Deputado Pastor Daniel de Castro e à Deputada Paula Belmonte para tomarem conhecimento dele. É um relatório com detalhes de toda a situação não de mil presos, mas dos 17 mil presos do sistema prisional do Brasil.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Muito obrigado, Deputado.

Considerando a questão do carnaval, estamos propondo, no calendário, conforme combinado em uma reunião informal – viu, Deputado Joaquim Roriz Neto? –, que façamos as reuniões às quintas-feiras.

Estão de acordo com que seja quinta-feira? (Pausa.)

Está todo mundo de acordo? (Pausa.)

Sr. Relator, está todo mundo de acordo que as reuniões se deem às quintas-feiras, 10h, neste plenário.

Nós temos uma questão: a próxima quinta-feira, depois desta semana, é depois do carnaval. Muita gente deve viajar no carnaval, e eu temo não termos *quorum*. Portanto, estamos propondo:

- Quinta-feira, 2 de março, 10h, no plenário;

- Quinta-feira, 9 de março, 10h, no plenário;

- Quinta-feira, 16 de março, 10h, no plenário;

- Quinta-feira, 23 de março, 10h, no plenário;

- Quinta-feira, 30 de março, 10h, no plenário.

Quando chegar a quinta-feira do dia 30 de março, a gente aprova o calendário de abril. Estão todos de acordo? (Pausa.)

Todas as oitivas serão aqui em plenário. Vão ser aqui em plenário todas as oitivas. Quando houver oitiva em que o depoente, Deputado Pastor Daniel de Castro, queira depor em sigilo, a gente o leva para aquela sala lá.

Estamos de acordo? (Pausa.)

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Quinta-feira agora não, porque é carnaval.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Exatamente.

A primeira será dia 2 de março, porque existe todo um trâmite, tem que haver o prazo de 48 horas para publicar, localizar as pessoas, intimá-las e tudo, para que elas possam comparecerem às oitivas.

Estamos de acordo com esse calendário?

Em discussão o calendário. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o calendário permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado o calendário.

Vamos aos requerimentos.

(As ementas das proposições foram reproduzidas de acordo com a pauta disponibilizada pela Comissão Parlamentar de Inquérito dos Atos Antidemocráticos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Sr. Relator, preste atenção aos requerimentos. O Relator está muito intranquilo, rapaz. O Relator está doido para prender gente.

DEPUTADO HERMETO – Que isso, Deputado? Eu estou conversando aqui com o Deputado Fábio Felix.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Preste atenção, Sr. Relator.

Item n° 1:

Discussão e votação do Requerimento nº 1/2023, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que "requer a oitiva do ex-Secretário Executivo da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, o Senhor Fernando de Sousa Oliveira".

Alguém contrário a convocarmos o Fernando? (Pausa.)

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Item n° 2:

Discussão e votação do Requerimento nº 2/2023, de autoria do Deputado Hermeto, que "solicita o compartilhamento de todos os dados da Polícia Civil do distrito Federal-PCDF com a CPI".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSD. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, para não dar nenhum tipo de discussão, seria interessante que, nos requerimentos de autoria de V.Exa., se passasse a Presidência para a Deputada Jaqueline Silva.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – É verdade, V.Exa. tem razão.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Para a gente não ter nenhum tipo de problema. E, também, servindo, de igual modo, para os demais.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Está bem. Vamos votar os outros e, no final, a gente volta a esse primeiro. V.Exa. tem razão, Deputado Robério Negreiros. Obrigado.

Deputado Hermeto, está aprovado o requerimento de sua autoria.

Item n° 3:

Discussão e votação do Requerimento nº 3/2023, de autoria do Deputado Pastor Daniel de Castro, que "requer a convocação do senhor Coronel Fábio Augusto Vieira, Ex-Comandante da Polícia Militar do Distrito Federal para prestar esclarecimentos sobre os fatos ocorridos em 12 de dezembro de 2022 e 08 de janeiro de 2023".

Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado Hermeto.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o comandante-geral, na minha concepção, poderia ser chamado por último em relação aos outros que serão chamados. Eu sei que tem requerimentos aí convocando... No cronograma, ele poderia ser o último a ser chamado em relação aos outros.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Vou sugerir o seguinte, Sr. Relator: nós vamos aprovar os requerimentos e depois fazemos o cronograma, de acordo, aqui entre nós.

DEPUTADO HERMETO – *Ok*.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Item n° 4:

Discussão e votação do Requerimento nº 4/2023, de autoria do Deputado Pastor Daniel de Castro, que "requer a convocação do senhor Fernando de Souza Oliveira, Ex-Secretário-Adjunto da SSP, para prestar esclarecimentos sobre os fatos ocorridos em 12 de dezembro de 2022 e 08 de janeiro de 2023".

É a mesma que eu já fiz, Deputado. Portanto, nós vamos juntar. Está bem?

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Não, está prejudicado. Vamos juntar e aprovar. Depois a gente volta.

Item n° 5:

Discussão e votação do Requerimento nº 5/2023, de autoria do Deputado Pastor Daniel de Castro, que "requer a convocação da senhora Marília Ferreira Alencar Ex-Subsecretária de inteligência da Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal, para prestar esclarecimentos sobre os fatos ocorridos em 12 de dezembro de 2022 e 08 de janeiro de 2023".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Sim, nós vamos fazer isso. Nós vamos aprovando e depois juntamos.

Item extrapauta nº 1:

Discussão e votação do Requerimento nº 6/2023, de autoria da CPI dos Atos Antidemocráticos, que "requer a convocação do Senhor Anderson Gustavo Torres, ex-Secretário de Estado de Segurança Pública do DF".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Item extrapauta nº 2:

Discussão e votação do Requerimento nº 7/2023, de autoria da CPI dos Atos Antidemocráticos, que "requer a convocação do Senhor Antônio Cláudio Alves".

É aquele elemento que quebrou o relógio de Dom João VI.

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Alguém contrário? Senão, está aprovado por unanimidade.

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Item extrapauta nº 4:

Discussão e votação do Requerimento nº 9/2023, de autoria da CPI dos Atos Antidemocráticos, que "requer a quebra do sigilo bancário, fiscal, telefônico e telemático do Senhor Antônio Cláudio Alves".

É o cabra que quebrou o relógio.

Em discussão.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Concedo a palavra ao Deputado Robério Negreiros.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS (PSD. Para discutir. Sem revisão do orador.) – Eu não sou contra a questão da quebra de sigilo fiscal, telefônico e telemático, só acho que a gente não pode banalizar essa questão de quebra de sigilo.

Dependendo do caso, salvo se todos acharem por bem já aprovar essa quebra de sigilo que está se colocando aqui, a gente ouve a pessoa e, após isso, a gente vê a necessidade dessa quebra. Mas se acharem por bem fazer dessa maneira... A minha preocupação é banalizar uma questão tão...

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Mas eu acho, Deputado Robério Negreiros, que, a gente quebrando o sigilo telefônico e bancário, de repente, quando o elemento chegar para depor, a gente já esteja com tudo nas mãos, e aí fica até melhor.

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – *Ok*. A minha preocupação é só banalizar algo tão... Mais rigoroso, mais sério.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Mas V.Exa. está de acordo com a gente quebrar o sigilo?

DEPUTADO ROBÉRIO NEGREIROS – Fico de acordo. Eu não tenho problema nenhum.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Continua em discussão. (Pausa.)

Não havendo mais quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Item extrapauta nº 5:

Discussão e votação do Requerimento nº 13/2023, de autoria do Deputado Fábio Felix, que "requer a oitiva do sr. ex-Secretário de Segurança Anderson Torres, a respeito dos atos praticados nos dias 12 de dezembro de 2022 e 08 de janeiro de 2023, contra os Poderes da República Federativa do Brasil".

Deputado Fábio Felix, aqui a gente faz uma fusão com o requerimento do Pastor Daniel de Castro, ou melhor, do Deputado Joaquim Roriz Neto, e fica aprovado por unanimidade. Está todo mundo de acordo?

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Está aprovado, lembrando, para que fique registrado nas notas taquigráficas e para as pessoas que estão assistindo, que o requerimento de convocação do Sr. Anderson Torres é de autoria do Deputado Fábio Felix e do Deputado Joaquim Roriz Neto, com toda a comissão aqui aprovando.

Item extrapauta nº 6:

Discussão e votação do Requerimento nº 14/2023, de autoria do Deputado Fábio Felix, que "requer a oitiva do ex-Secretário de Estado de Segurança Pública do DF, Sr. Júlio de Souza Danilo, a respeito dos atos praticados nos dias 12 de dezembro de 2022 e 08 de janeiro de 2023, contra os Poderes da República Federativa do Brasil".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Item extrapauta nº 7:

Discussão e votação do Requerimento nº 16/2023, de autoria do Deputado Fábio Felix, que "requer a oitiva do sr. Coronel Jorge Eduardo Naime a respeito dos atos praticados nos dias 12 de dezembro de 2022 e 08 de janeiro de 2023, contra os Poderes da República Federativa do Brasil".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Item extrapauta nº 8:

Discussão e votação do Requerimento nº 18/2023, de autoria do Deputado Fábio Felix, que "requer a oitiva do sr. Coronel da PM-DF Coronel Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues a respeito dos atos praticados nos dias 12 de dezembro de 2022 e 8 de janeiro de 2023, contra os Poderes da República Federativa do Brasil".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Deputados, prestem atenção. O Deputado Fábio Felix aqui atrapalhando o Relator, pode um negócio desses? O Relator tem que estar com os quatro ouvidos ligados aqui.

(Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Acho bom.

Item extrapauta nº 9:

Discussão e votação do Requerimento nº 20/2023, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, "requer que seja disponibilizada pela Polícia Militar do Distrito Federal -PMDF, a esta Comissão, a relação de policiais que estavam designados para o acompanhamento dos manifestantes no dia 08 de janeiro de 2023".

DEPUTADO HERMETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Sem revisão do orador.) – Deputada Jaqueline Silva, V.Exa. quer convocar todos os policiais?

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Não é convocar, é só a relação.

DEPUTADO HERMETO – Ah *ok, ok*.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – É só a relação, não é para trazer todos aqui, senão vai ter que fazer lá na Praça do Buriti, não é, Deputada Jaqueline Silva?

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado por unanimidade.

Item extrapauta nº 10:

Discussão e votação do Requerimento nº 21/2023, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, "requer que sejam disponibilizados a esta Comissão, pelo Senado Federal e Câmara Federal, os arquivos e imagens, internas e externas, referentes aos fatos ocorridos no dia 08 de janeiro de 2023".

Nós podemos aprovar, encaminhar. Agora, eles não têm obrigação de fornecer. Só para ficar claro. Está bem?

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado.

O Deputado Pastor Daniel de Castro é vigilante, tem razão. Nós pulamos o item extrapauta nº 3, e eu volto a ele.

Item extrapauta nº 3:

Discussão e votação do Requerimento nº 8/2023, de autoria da CPI dos Atos Antidemocráticos, que "requer a quebra do sigilo bancário, fiscal, telefônico e telemático do Senhor Anderson Gustavo Torres, ex-Secretário de Estado de Segurança Pública do DF".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

Está aprovado o requerimento.

Item extrapauta nº 11:

Discussão e votação do Requerimento nº 22/2023, de autoria da Deputada Jaqueline Silva, que "requer a ABIN os alertas que foram feitos para a Secretaria de Segurança do Distrito Federal, sobre os riscos da manifestação no dia 08 de janeiro de 2023".

Só alerto que a ABIN – Agência Brasileira de Inteligência não tem obrigação de fornecer isso. Quero deixar tudo claro, Deputada, para depois não...

Está certo, Deputado Pastor Daniel de Castro, V.Exa. que é o jurista aqui? (Pausa.)

Está de acordo, Deputado... (Pausa.)

Deputado Robério Negreiros também é advogado.

Item extrapauta:

Discussão e votação do Requerimento nº 24/2023, de autoria do Deputado Hermeto, que "solicita à Corregedoria da Polícia Militar do Distrito Federal o compartilhamento de todos as informações das investigações internas, assim bem como a ordem de serviço detalhada com a organização, a convocação e a distribuição dos Policiais Militares que trabalharam nos Atos Antidemocráticos ocorridos em Brasília com a CPI".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado.

Já tínhamos aprovado o requerimento do Deputado Pastor Daniel de Castro que requer a convocação do Sr. Fernando de Souza Oliveira.

Agora vou passar a Presidência para a nossa Vice, para que os meus requerimentos sejam apreciados.

(Assume a Presidência a Deputada Jaqueline Silva.)

PRESIDENTE (DEPUTADA JAQUELINE SILVA) – Assumo a Presidência.

Apreciaremos agora o item nº 1.

Item nº 1:

Discussão e votação do Requerimento nº 1/2023, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que "requer a oitiva do ex-secretário executivo da Secretaria de Estado de Segurança Pública do Distrito Federal, o Senhor Fernando de Sousa Oliveira".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado.

Item extrapauta nº 12:

Discussão e votação do Requerimento nº 23/2023, de autoria do Deputado Chico Vigilante, que "requer a convocação do Sr. Jorge Henrique da Silva Pinto, Tenente-Coronel da Polícia Militar do DF, para prestar esclarecimentos".

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o requerimento permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O requerimento está aprovado.

(Assume a Presidência o Deputado Chico Vigilante.)

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Muito obrigado, Deputada Jaqueline Silva.

Nós aprovamos todos os requerimentos.

Eu peço agora, Deputado Hermeto e demais integrantes, que quem não marcou o ponto ainda o marque.

Eu queria chamar a Sara e a Bárbara para virem à frente. São as meninas que vão nos assessorar. Elas são servidoras da Casa. Por sinal, eu as considero competentes. Quero convidar também, para virem à frente, a fim de que todos os conheçam, os assessores de cada Deputado membro da CPI. Peço aos assessores dos Deputados da CPI que subam aqui, por favor, para que todos os conheçam. (Pausa.)

Este é o nosso time aqui. Nós temos aqui, por exemplo, o Chefe de Gabinete do Deputado Hermeto, o Sr. Licergio, que dizem que é fera. A Sara é servidora de carreira desta Casa, do SACT – Setor de Apoio às Comissões Temporárias, Deputado Robério Negreiros. Ela estava em um cargo, indicada por outro Deputado. Eu conversei com o Deputado Wellington Luiz – e S.Exa. está sendo fera para esta CPI – e lhe pedi que ela permanecesse lá, pelo menos durante a CPI. Está assegurado. Ela será a chefe de todos aqui. Ela é um amor de pessoa e estará lá, livre, para, a qualquer hora do dia ou da noite, caso vocês tenham algum questionamento, vocês se dirigirem a ela.

Eu quero que esta CPI... Quero, não, vou dar o tratamento. Há aqui a figura do Presidente para coordenar os trabalhos, mas todos nós somos iguais: eu; a Vice-Presidente; o Deputado Pastor Daniel de Castro; o Deputado Robério Negreiros; o nosso Relator; o Deputado Fábio Felix; e o Deputado Joaquim Roriz Neto. E, no caso dos Suplentes, eles sempre terão direito a voz, viu, Deputado Gabriel Magno? Inclusive, quero chamar aqui o Deputado Gabriel Magno, que é Suplente, e a Deputada Paula Belmonte, que terão direito a voz. Mas os requerimentos são dos titulares.

DEPUTADO HERMETO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO HERMETO (MDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, seria interessante que V.Exa. nomeasse nossos Suplentes, para que a imprensa saiba.

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO VIGILANTE LULA DA SILVA) – O meu Suplente é o Deputado Gabriel Magno. Do PSOL, quem é o Suplente? A Deputada Dayse Amarilio é Suplente do Deputado Fábio Felix. O Deputado Roosevelt Vilela é Suplente do Deputado Joaquim Roriz Neto. Acho que todos os Suplentes estão aqui. O Deputado Iolando é o Suplente do Deputado Hermeto; a Deputada Dayse Amarilio é Suplente do Deputado Fábio Felix; o Deputado Roosevelt Vilela é Suplente do Deputado Joaquim Roriz Neto; o Deputado Martins Machado é Suplente do Deputado Robério Negreiros; o Deputado Pepa é Suplente do Deputado Pastor Daniel de Castro; e a Deputada Paula Belmonte é Suplente da nossa querida companheira Deputada Jaqueline Silva.

Algum assunto a mais?

Muito obrigado a todas e a todos.

Não havendo mais nenhum assunto a ser tratado no dia de hoje, declaro encerrada a reunião.

(Levanta-se a reunião às 11h06min.)

Documento assinado eletronicamente por **TATIANA DE AMORIM PACHECO - Matr. 16872**, **Consultor(a) Técnico - Legislativo**, em 28/02/2023, às 12:20, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente n° 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.

Documento assinado eletronicamente por **MIRIAM DE JESUS LOPES Matr - 13516**, **Chefe do Setor de Taquigrafia**, em 28/02/2023, às 12:28, conforme Art. 22, do Ato do Vice-Presidente n° 08, de 2019, publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal nº 214, de 14 de outubro de 2019.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site: http://sei.cl.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 Código Verificador: **1063342** Código CRC: **47F8FCAF**.